

EDITAL

PROFILAXIA DA RAIVA E OUTRAS ZOONOSES - VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

Maria Teresa Villa de Brito, Diretora Geral de Alimentação e Veterinária, em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 314/2003, de 17 de dezembro, de acordo com o artigo 1º do programa anexo à Portaria n.º 264/2013, de 16 de agosto, que estabelece a obrigatoriedade de todos os cães com três ou mais meses de idade existentes no território nacional disporem de vacina antirrábica válida, e com o Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro, e em conformidade com o Despacho n.º 5348/2014, de 4 de abril, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 75, de 16 de abril de 2014, determina para o ano de 2014 a realização de campanha oficial de vacinação antirrábica e de controlo de outras zoonoses, estabelecendo igualmente a realização da identificação eletrónica em regime de campanha.

Decorre, das normas técnicas de execução regulamentar do Programa Nacional de Luta e Vigilância Epidemiológica da Raiva Animal e Outras Zoonoses (adiante designado PNLVERAZ), publicadas em Anexo à Portaria n.º 264/2013, de 16 de agosto, que:

- 1º** Deverão os detentores dos cães, com três meses ou mais de idade, relativamente aos quais não se prove possuírem vacina antirrábica válida, promover que os mesmos sejam apresentados no dia, hora e local designados a fim de serem vacinados pelo Médico Veterinário Municipal (adiante designado por MVM), ou fazer com que estes sejam vacinados por Médico Veterinário de sua escolha.
- 2º** As vacinas antirrábicas utilizadas, deverão possuir uma Autorização de Introdução no Mercado válida em Portugal, de acordo com o Decreto-Lei n.º 148/2008, de 29 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 314/2009, de 28 de outubro, e ser utilizadas nas condições estabelecidas na autorização.
- 3º** Nas áreas das Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária das Regiões do Alentejo e do Algarve, das Divisões de Alimentação e Veterinária de Castelo Branco e da Guarda e nos Concelhos de Mação e de Vinhais para controlo da equinococose/hidatidose será, por determinação da Diretora Geral de Alimentação e Veterinária, ao abrigo do n.º 1 do artigo 4º do PNLVERAZ, administrada, no local e sob controlo do MVM, uma dose de comprimidos de desparasitante, variável com o peso do animal, segundo critério clínico, a todos os cães que se apresentem à campanha, sendo ainda fornecido ao detentor, uma segunda dose de comprimidos de desparasitante, para administração posterior.
- 4º** Os detentores dos animais presentes à campanha com exibição de sintomas que permitam suspeitar de doença infetocontagiosa, com potencial zoonótico nomeadamente **leishmaniose, sarna e dermatofitíases**, serão notificados para:
- 5º** No caso da **leishmaniose**, sujeitarem obrigatoriamente esses animais a testes de diagnóstico, cujo resultado deverá ser presente ao MVM, no prazo de 30 dias, findo o qual fica o detentor sujeito a procedimento contraordenacional, por violação das

disposições conjugadas do n.º 1 do artigo 4º do anexo à Portaria n.º 264/2013, de 16 de agosto e na alínea b) do n.º 3 do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 314/2003, de 17 de dezembro.

- 6º** Todos os detentores de animais com resultado positivo à **leishmaniose**, serão notificados pelo MVM no sentido de procederem ao tratamento médico do animal no prazo de 30 dias, devendo apresentar atestado médico comprovativo da execução do tratamento, no prazo de 60 dias após a notificação. Todos os animais com resultado positivo à leishmaniose, que não forem sujeitos a tratamento médico da doença são sujeitos a eutanásia.
- 7º** No caso das outras doenças mencionadas, nomeadamente **sarna e dermatofitíases**, de acordo com o critério clínico do MVRC deverá no prazo de 30 dias ser presente ao MVM, resultado de teste de diagnóstico realizado ou atestado comprovativo do tratamento efetuado.
- 8º** Os prazos previstos para apresentação do comprovativo de tratamento indicados nos n.ºs 6 e 7 podem ser prorrogados, nos termos da lei, nos casos em que a duração do tratamento o justifique e se encontre devidamente comprovada.
- 9º** A identificação eletrónica de cães é obrigatória para todos os cães nascidos após 1 de julho de 2008, sendo, para os cães nascidos antes dessa data, obrigatória para todos os pertencentes às seguintes categorias:
- cães perigosos e potencialmente perigosos conforme definido em legislação especial;
 - cães utilizados em acto venatório;
 - cães em exposição para fins comerciais ou lucrativos, em estabelecimentos de venda, locais de criação, feiras e concursos, provas funcionais, publicidade ou fins similares.
- 10º** Por forma a tornar esta medida mais acessível aos detentores dos canídeos alvo desta obrigatoriedade determinou-se a possibilidade da identificação eletrónica ser executada durante a campanha de vacinação antirrábica.
- 11º** Para o efeito, poderão os detentores de cães com três meses ou mais de idade promover que os mesmos sejam apresentados, no dia, hora e local designados.
- 12º** Os equipamentos de identificação eletrónica utilizados deverão obedecer aos requisitos previstos no Artigo 14º do Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro.
- 13º Contraordenações:**
- a) Nos cães, a falta de vacina antirrábica válida, devidamente certificada no Boletim Sanitário do Animal, bem como a falta de cumprimento das medidas determinadas pela DGAV para o controlo de outras zoonoses dos canídeos, constituem contra ordenação, de acordo, respetivamente, com as alíneas a) e b) do n.º 3, do art.º 14º do Decreto-Lei n.º 314/2003, de 17 de dezembro, puníveis com coima de €50 a €3.740 ou € 44.890, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva.
- b) A falta de identificação eletrónica devidamente certificada no Boletim Sanitário do Animal, em todos os casos em que esta seja obrigatória, constitui contra ordenação, de acordo com o n.º 1, do art.º 19º do Decreto-Lei n.º 313/2003, de 17 de dezembro, punível com coima de € 50 a € 1.850 ou € 22.000, consoante o agente seja pessoa singular ou coletiva.

- 14º** Até à publicação do Despacho previsto no nº 1 do artigo 10º do PNLVERAZ, as taxas a aplicar pelos Serviços Oficiais de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica, bem como o valor dos impressos, são para o ano de 2014, conforme estabelecido no nº 2 do artigo 2º da Portaria nº 264/2013, de 16 de agosto, as constantes no Despacho do Ministro do Estado e das Finanças e da Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, nº 6756/2012, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 97, de 18-05-2012, nomeadamente:
- **Vacinação antirrábica** (Taxa única) – **5,00 €** para os cães, gatos e animais de outras espécies sensíveis à raiva que se apresentem para vacinação em qualquer data.
 - **Boletim sanitário de cães ou gatos – 1,00 €**
 - **Isenção de taxa de vacinação e de cobrança de boletim** – Para os cães-guia, cães-guardas de estabelecimentos do Estado, de Corpos Administrativos, de Instituições de Beneficência e de Utilidade Pública, dos Serviços de Caça do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. e aqueles das Autoridades Militares, Militarizadas e Policiais sem assistência clínica privativa.
 - **Identificação eletrónica** (Taxa única, incluindo ficha Mod. 500/DGV): - **13,00 €**
- 15º** **As taxas a que se refere o número anterior serão automaticamente atualizadas nos termos do Despacho previsto no nº 1 do artigo 10º do PNLVERAZ anexo à Portaria nº 264/2013, de 16 de agosto**
- 16º** A nomeação do Responsável pelo Serviço Oficial de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica na área de cada Concelho e o calendário do serviço oficial de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica constitui um Anexo ao presente Edital e deve ser autenticado mediante assinatura e carimbo do Diretor de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região.

Lisboa, 5 de maio de 2014

A Diretora Geral de Alimentação e Veterinária

Maria Teresa Villa de Brito

ANEXO

**PROFILAXIA DA RAIVA E OUTRAS ZOONOSSES - VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA
E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA****CALENDÁRIO DO SERVIÇO OFICIAL**

É nomeado Responsável pelo Serviço Oficial de Vacinação Antirrábica e de Identificação Eletrónica, na área do Concelho de MORTÁGUA, o Médico Veterinário ANA FILIPA GERALDES PESTANA DAMAS PAIVA

CONCENTRAÇÕES

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA (TAXA ÚNICA) E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA (TAXA ÚNICA)

FREGUESIAS	LUGARES	LOCAL	DIA	MÊS	HORA
Pala	Monte lobos	Associação	21	Junho	9.00
Pala	Pala	Escola	21	Junho	9.30
Pala	Macieira	Largo	21	Junho	9.45
Pala	Vila Pouca	Largo	21	Junho	10.15
Espinho	Painçal	Largo	21	Junho	10.45
Espinho	Carvalhal	Cruz. Churrasqueira	21	Junho	11.10
Espinho	Falg. Serra	Capela	21	Junho	11.30
Espinho	Sta. Cristina	Largo	21	Junho	11.45
Espinho	Ribeira	Largo	21	Junho	12.10
Pala	Moitinhãl	Capela	21	Junho	14.00
Espinho	V. Boa	Largo	21	Junho	14.20
Espinho	Quilho	Associação	21	Junho	14.40
Espinho	Sobrosa	Largo	21	Junho	15.15
Espinho	Espinho	Junta de Freguesia	21	Junho	15.40
Espinho	Soito	Largo	21	Junho	16.00
Espinho	Pomares	Capela	21	Junho	16.20
Espinho	Castanheira	Largo	21	Junho	16.40
Espinho	Barracão	Largo	21	Junho	17.00
Cortegaça	Lourinha Cima	Largo	21	Junho	17.30
Cortegaça	Pereira	Largo	21	Junho	17.50
Cortegaça	Carapinhãl	Largo	21	Junho	18.15
Cortegaça	Cortegaça	Junta de Freguesia	21	Junho	18.45
Sobral	Mortazel	Associação	28	Junho	9.00
Sobral	Rio Milheiro	Largo	28	Junho	9.30
Sobral	Felgueira	Associação	28	Junho	10.00
Sobral	V. Nova	Escola	28	Junho	10.30
Sobral	Cruz V. Nova	Capela	28	Junho	11.00
Sobral	V. Gozendo	Associação	28	Junho	11.30
Sobral	V. Meã	Largo	28	Junho	12.00
Sobral	V. Moinhos	Associação	28	Junho	12.30
Sobral	Sobral	Junta de Freguesia	28	Junho	12.45
Sobral	Vale Paredes	Associação	28	Junho	14.30
Trezoi	Trezoi	Largo	28	Junho	15.00
Trezoi	Meligioso	Largo	28	Junho	15.20
Trezoi	Sula	Largo	28	Junho	15.40

CONCENTRAÇÕES (cont.)


FREGUESIAS	LUGARES	LOCAL	DIA	MÊS	HORA
Trezoi	Moura	Largo	28	Junho	16.10
Trezoi	Cerdeirinha	Largo	28	Junho	16.30
Trezoi	Cerdeira	Largo	28	Junho	16.50
Espinho	V. Mouro	Associação	28	Junho	17.20
Trezoi	V. Ovelha	Largo	28	Junho	17.45
Marmeleira	Lourinha Baixo	Largo	28	Junho	18.10
Marmeleira	Marmeleira	Largo	28	Junho	18.45
Marmeleira	V. Borregão	Largo	28	Junho	19.30
Cortegaça	Benfeita	Largo	28	Junho	19.40
Almaça	Almaça	Junta de Freguesia	5	Julho	9.00
Mortágua	Almacinha	Capela	5	Julho	9.40
Mortágua	Freixo	Largo	5	Julho	10.10
Mortágua	Barril	Associação	5	Julho	10.30
Mortágua	Coval	Largo	5	Julho	10.50
Mortágua	Mortágua	Mercado Municipal	5	Julho	11.00
V. Remígio	Gândara	Largo	5	Julho	11.30
V. Remígio	Póvoa	Largo	5	Julho	12.00
V. Remígio	Vale Remígio	Largo	5	Julho	12.15
V. Remígio	Povoíinha	Largo	5	Julho	12.30
Cercosa	Galhardo	Largo	5	Julho	14.30
Cercosa	Alcordal	Cruzamento do Café	5	Julho	14.50
Cercosa	V. Ana Justa	Largo	5	Julho	15.20
Cercosa	Cercosa	Largo	5	Julho	16.00
Marmeleira	Ferradosa	Largo	5	Julho	16.45
Marmeleira	Pinheiro	Largo	5	Julho	17.00
Marmeleira	Caparrosinha	Largo	5	Julho	17.20
Marmeleira	Caparrosa	Largo	5	Julho	17.45
Mortágua	V. Açores	Largo	5	Julho	18.15

Para além dos prazos acima indicados a vacinação antirrábica e a identificação eletrónica poderão ser efetuadas nos locais, dias e horas abaixo indicadas, mediante a cobrança **das mesmas taxas** das concentrações:

Estaleiros Municipais, na terceira segunda feira de cada mês (18/8, 15/9, 20/10, 17/11 e 15/12) das 14.30 às 16.30

Guarda, 12 de Maio, de 2014

A Diretora de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro


(Dr.ª Maria Eugénia Barros Cardoso Lemos)